

## IV

**Extrahido do Tratado da Terra do Brazil, de Pero de Magalhães Gandavo.**

A esta capitania de Porto Seguro, chegaram certos indios do Sertão a dar rovas de umas pedras verdes, que havia numa serra muitas leguas pela terra dentro e traziam algumas dellas por amostras, as quaes eram esmeraldas, mas não de muito preço; e os mesmos indios diziam que d'aquellas haviam muitas, e que esta serra era mui fermosa e resplandescente. Tanto que os moradores desta capitania disto foram certificados, fizeram-se prestes cincoenta ou sessenta Portuguezes com alguns Indios da terra e partiram pelo Sertão dentro, com determinação de chegar a esta serra onde estas pedras estavam. Hia por capitão desta gente um Martim Carvalho, que agora hé morador da Bahia de todos os Santos; entraram pela terra algumas duzentas e vinte leguas, onde as mais das serras que acharam e viram eram de mui fino cristal, e toda a terra em si muito fragosa, e outras muitas serras de uma terra azulada, nas quaes affirmam haver muito ouro, porque — *(neste ponto ha algumas palavras illegicis no manuscripto)* — entre duas serras; desta maneira foram dar num ribeirão que pelo pé de uma dellas descia, na qual acharam entre a areia uns grãos miudos amarellos, os quaes alguns homens apalpam com os dentes, e acharam-nos brandos, mas não se desfaziam; finalmente que todos assentaram ser aquillo ouro, nem podia ser outro metal, pois o mesmo ouro desta maneira nasce nas partes onde o ha. Apanharam destes grãos entre a areia do ribeirão quantidade de um punhado, os quaes acharam muito pezados que tambem era prova de ser ouro, deste não fizeram experiencia por ser aquillo no deserto e haver muitos dias que padeciam grande fome; nem comiam outra cousa senão sómenteervas e alguma cobra que matavam; passaram adiante determinando a vinda tornar por ali apercebidos de mantimentos, para buscar a serra mais devagar, donde aquelle ouro descia ao ribeirão. Acharam pelos matos muita canastula, por este caminho acharem muitos metaes que não

conheceram, nem podiam esperar pelas guerras dos indios que se levantaram contra elles. Alguns Indios lhes deram noticias, segundo a menção que fizeram, que podiam estar cem leguas da serra das pedras verdes que hiam buscar, e que não havia muito dali ao Perú, finalmente que com os inimigos que recivam e pela gente que adoecia tornaram-se outra vez em almadias por um rio que se chama Oricaré, onde se perdeu numa cachoeira a canôa em que vinham os grãos de ouro que traziam para amostra. Nesta viagem gastaram oito mezes, e assim desbaratados chegaram a esta Capitania de Porto Seguro.

(Revista do Inst. Hist. de S. Paulo, Vol. V, pag. 246).

1171



#### Capitulo XIV da Historia da Provincia de Sãta Cruz, por Pero de Magalhães Gandavo

##### DAS GRANDES RIQUEZAS QUE SE ESPERAM DA TERRA DO SERTAM.

Esta provincia — Sancta Cruz, alem de ser tã fertil como digo, e abastada de todoslos mantimentos necessarios pera a vida do homem, he certo ser tambem muy rica, e aver nella muito ouro e pedraria. de que se tem grandes esperanças.

E a maneira de como isto se veo a denunciar e ter por cousa averiguada, foy por via dos Indios da terra. Os quaes como nam tenham fazendas que os detenham em suas patrias, e seu intento nam seja outro senão buscar sempre terras novas, adm de lhes parecer que acharam nellas immortalidade e descanso perpetuo, aconteceo levantarenses hús poucos de suas terras, e meterense pelo sertam dentro: onde depois de terem entrado algúas jornadas, foram dar com outros Indios seos contrarios, e ali tiveram com elles grande guerra. E por serem muitos e lhes darem nas costas, nam se poderam tornar outra vez a suas terras: por onde lhe foy forçado entrar pela terra dentro muitas legoas. E pelo trabalho e má vida que neste caminho passaram. morreram muitos delles: e os que escaparam foram dar em húa terra onde avia algúas povoações muy grãdes e de muitos vezinhos, os quaes possuíam tanta riqueza, que affirmarã aver ruas muy compridas entre elles: nas quaes senã fazia outra cousa senã lavrar peças de ouro e pedraria. Aqui se detiverã algú dias cõ estes moradores: os quaes védolhes algúas ferramentas que elles levavam consigo, perguntaran-lhes de quem as aviam, ou porque meyoas lhes vinhã ter ás mãos. Responderanlhes que húa certa gente habitava ao longo da costa da banda do Oriente, que tinha barba e outro parecer diferente, de que as alcansaram que sam os Portugueses. Os mesmos sinaes lhes deram estoutros dos Castelhanos